

“O AMOR e a CUMPLICIDADE”

Acolhida:

Oração e Canto Inicial: Nº 203

Leitura da Palavra: 1 Coríntios 12, 25.

Quando falamos em cumplicidade no relacionamento conjugal, estamos falando na parceria, no diálogo e no companheirismo. Para que um relacionamento dê certo é necessário que nele exista vários elementos, dois deles, talvez os principais sejam o **Amor** e a **Cumplicidade**. Com a ausência desses elementos é muito difícil que um relacionamento tenha alguma chance de durar muito tempo. Pode até não parecer, porém esses ingredientes são fundamentais na receita de um relacionamento duradouro e feliz.

Os cúmplices de alguém em alguma coisa são aquelas pessoas que de alguma forma colaboraram ou estão colaborando para que alguma coisa seja feita ou tenha sido feita. Então, nesse caso os cúmplices são esposa e esposo, que estão juntos na hora de pensar, planejar e executar algo. Por isso, é que no relacionamento é fundamental que existam cumplicidades. No casamento cumplicidade é **participação**.

Não se pode querer que tudo dê certo em um relacionamento conjugal onde não existam cumplicidades, ou seja, participação de ambos. Quando duas pessoas envolvidas em um relacionamento participam ativamente da vida conjugal, uma das vantagens é que várias coisas desagradáveis são evitadas. Por exemplo: Onde há cumplicidade, se alguma coisa der errada, o erro será dos dois. A culpa não cabe a uma única pessoa, ninguém fica jogando a responsabilidade sobre o outro, são solidários.

São muitos os benefícios que a cumplicidade traz, entre eles o crescimento de ambos, espiritual e material. Quando não há cumplicidade em um casal é sinal que está imperando o individualismo. Onde as decisões que deveriam ser tomadas pelos dois estão sendo tomadas por uma só pessoa. Esse tipo de atitude, totalmente errada, pode ir aos poucos minando uma relação que deve, pode e vai dar certo.

Quando são parceiros de verdade, são participantes em tomadas de decisões dentro do relacionamento, fica visível perceber que ali existe um casal de verdade. Onde todas as questões são pensadas pelos dois até mesmo um almoço com os amigos em um fim de semana, onde passar as férias, qual é a melhor hora para trocar os móveis, mudança de emprego, coisas que parecem pequenas mas não são.

É lógico que a cumplicidade entre o casal deixa a relação muito mais forte. Porque, essa participação entre ambos e o respeito de um pelo outro são fatores fundamentais para um relacionamento dar certo.

Porém, mesmo quando existe respeito, diálogo e cumplicidade, quando uma pessoa participa da vida da outra, nem sempre os dois têm a mesma opinião sobre tudo. E, isso é absolutamente normal. Mesmo que o **amor** também seja muito grande isso pode acontecer. Nesse momento é necessário além de diálogo e respeito pelo outro saber compreender que nem sempre os dois terão as mesmas opiniões e se prepararem para as opiniões divergentes. É preciso que essa decisão seja tomada com a cabeça e com o coração. Este é o momento de decidir se queremos ser **feliz ou ter razão**, alguém tem que ceder.

Uma vez decidido, que seja uma decisão firme e consciente e, que não deverá causar nenhum dissabor no futuro. E que também não será usada como combustível para aumentar uma discussão, caso houver alguma. A cumplicidade no relacionamento não permite individualismo. As duas pessoas formam uma só pessoa, pois **“assim, já não são dois, mas uma só carne. Portanto, não separe o homem o que Deus uniu”**. (São Mateus 19, 6). Cumplicidade significa ter confiança um no outro, por isso serão sempre unidos.

Um se sente totalmente responsável pela vida do outro. Se um cresce o outro cresce junto e se um não está bem os dois sofrem juntos e, se unem ainda mais para superar o problema. Casamentos onde existem essa parceria, há também o amor e confiança, eles andam juntos e só terminam quando a vida deixa de existir para um dos dois. **“E não podemos esquecer, que este ano, é um ano de cultivar, com dedicação, conversão e cumplicidade, o crescimento que o Senhor espera de cada um de nós casal Lareirista.”**

Para o grupo refletir:”, O que você tem feito para que entre você e seu cônjuge aconteça: **“Assim, já não são dois, mas uma só carne”**?

Oração e Canto Final: nº 207

Aos que participaram da 64ª Lareira: QUE JESUS NO SEU IMENSO AMOR OS ABENÇOE!